



## CARTA DIANTE DOS GRITOS DA AMAZÔNIA

*Nossa resposta deve ser drástica, intensa e com o compromisso de todos e todas!  
(cf. Laudato Deum 59).*

A Rede Eclesial Pan-Amazônica - REPAM, com representação da Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador, Guiana Francesa, Peru, Venezuela e parceiros internacionais, reuniu-se em Florencia, Caquetá - Colômbia, de 8 a 10 de novembro de 2023. Em um mundo horrorizado com o aumento da violência e muitas guerras, pedimos um cessar-fogo imediato em Gaza e em outros locais de conflito, com mecanismos e acordos internacionais para a construção da paz. O futuro da democracia e dos direitos humanos está em risco!

A REPAM, que comemora 10 anos de vida, é uma resposta profética a partir do Evangelho, com a tarefa de promover o cuidado da Casa Comum, fazendo ressoar a voz dos povos e a defesa dos direitos humanos. Somos inspirados pela espiritualidade encarnada no território, comprometidos com novas formas de sinodalidade, para uma Igreja com rosto amazônico.

Nestes dez anos, a situação na Amazônia tornou-se crítica, chegando próximo a um ponto de não retorno. Profundamente aflitos pela agonia desse bioma e de seus povos, conscientes de sua importância para o planeta, expressamos nossa preocupação em relação:

1. A crise climática e o colapso sistêmico na Amazônia, com recentes períodos de calor incomum, incêndios descontrolados, a seca severa, com níveis nunca registrados dos rios e lagos, isolando inúmeras comunidades e deixando milhares de pessoas sem acesso a água potável e serviços de saúde, educação e alimentação.
2. Ao extrativismo predatório, desmatamento acelerado, concessões, hidrovias, projetos hidrelétricos e rodovias que são implementados sem consulta prévia, livre e informada à população. A expansão da fronteira agrícola, as monoculturas e o agronegócio causam uma gigantesca perda de biodiversidade, impedem os modos de produção locais e ameaçam a soberania alimentar. O uso de agrotóxicos e mercúrio polui as fontes de água, o ar e o solo, afetando o acesso aos recursos naturais e causando doenças graves na população.
3. O desenvolvimento minero-energético na Amazônia, sobreposto às áreas protegidas e aos territórios comunitários, ameaça à integridade cultural e territorial dos povos indígenas, ribeirinhos e quilombolas, sendo ainda mais preocupante a situação dos povos em contato inicial e em isolamento voluntário.



4. As falsas soluções da economia verde, com a promoção de créditos de carbono e a mercantilização da biodiversidade da Amazônia, sem contribuições efetivas para a mudança necessária.
5. Ao narcotráfico, atores armados legais e ilegais que ameaçam e assassinam os defensores e defensoras dos direitos humanos e ambientais. A proteção dessas lideranças deve ser uma prioridade, inclusive com a implementação e a ratificação do acordo de Escazú. Também estamos preocupados com o aumento do feminicídio, a perda de perspectivas e os suicídios entre os jovens.

Diante dessa situação de emergência, pedimos a implementação de um Plano de Ação Integral para a proteção e defesa da Pan-Amazônia e de seus povos, com um compromisso sério das autoridades públicas e da sociedade civil para prevenir novas violências, ajudar as vítimas e reverter a situação.

As comunidades e povos amazônicos pedem à Igreja uma aliança na firme defesa de seus territórios, para que seus projetos de vida sejam garantidos diante dos projetos de morte. Valorizamos o resultado positivo do referendo, que mobilizou a REPAM e muitas organizações para proteger da exploração petrolífera o parque natural Yasuní, referência mundial de biodiversidade na Amazônia equatoriana.

A REPAM ratifica o apelo do Papa Francisco pela governança global em tempos de crise climática, exigindo que as Conferências do Clima das Nações Unidas (COP's) tomem decisões eficientes, vinculantes e que possam ser facilmente monitoráveis.

Chamamos à unidade dos povos e das redes eclesiais pela ecologia integral, por um caminho de mobilização e conscientização desde a COP-28, passando pelo Fórum Social Pan-Amazônico (FOSPA) em junho de 2024 na Bolívia, rumo a COP-30 na Amazônia brasileira. Nossa resposta deve ser “drástica, intensa e com o compromisso de todos e todas!” (cf. *Laudato Deum* 59).

*Sigamos conectados ao Deus da Criação, cujo Espírito fortalece nosso cuidado em defesa da vida dos povos e de nossa casa comum!*

**Participantes do Comitê Ampliado da REPAM**

*Florencia (Caquetá), 10 de novembro de 2023*